



mutualidades
portuguesas

mais de 2,5 milhões de beneficiários



RELATÓRIO E CONTAS 2012

Índice

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES	I-2
1. INTRODUÇÃO.....	I-3
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2012	I-4
a) Organização e Funcionamento da UMP	I-4
b) Saúde	I-5
c) Segurança social	I-6
d) Economia e Finanças	I-7
e) Comunicação e Imagem	I-7
f) Representação institucional e Cooperação.....	I-9
3. Resultados Económicos e Proposta de Aplicação de Resultados Líquidos de 2012	I-11
II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2012	II-14
III. Anexo Demonstrações Financeiras.....	III-24
IV. Parecer do Conselho Fiscal	IV-48



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2012



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Estimados Associados,

Dando cumprimento ao disposto na alínea b), do artigo 28º dos Estatutos da União das Mutualidades Portuguesas, o Conselho de Administração submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório e Contas de 2012, documento este que, em conformidade com o disposto na alínea b), do artigo 33º dos mesmos Estatutos, vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

1. INTRODUÇÃO

Tal como é do conhecimento geral, Portugal tem vindo a atravessar uma grave crise económica que nos coloca, enquanto Instituições da Economia Social e Solidária, numa das encruzilhadas mais determinantes da nossa história recente.

Tem, por isso, constituído uma motivação acrescida para o Conselho de Administração assegurar a total consonância da sua ação com as aspirações e as necessidades das mutualidades.

Porém, é fundamental que as Mutualidades demonstrem a sua histórica capacidade em adaptar-se a novas circunstâncias e a responder às necessidades atuais dos seus Associados, familiares, beneficiários e pensionistas, exigindo-se do movimento mutualista uma reação de iniciativa e empreendedorismo, coesa e unida.

Neste sentido, no ano de 2012, o Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas realizou as iniciativas, ações e atividades melhor a seguir enunciadas, tendo como objetivo fundamental, por um lado, apoiar as Associações Mutualistas que, pretendendo e decidindo capacitar-se para melhor responder aos desafios e obstáculos atuais, promoveram o seu desenvolvimento, assegurando e garantindo resposta às necessidades dos seus Associados mas, por outro, abrindo caminhos para que todas as Mutualidades possam igualmente juntar-se no trilho da modernização e inovação, aproveitando sinergias e o potencial do movimento mutualista como motor de alavancagem para o seu desenvolvimento.

Cumulativamente, foi uma preocupação central deste Conselho de Administração, não só a promoção e a divulgação da importância da ação do movimento mutualista junto da sociedade mas, igualmente, junto dos Organismos e Entidades públicas e de Tutela.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2012

Durante o ano de 2012 no cumprimento do seu Programa de Ação e em respeito pelas orientações estratégicas sufragadas no ato eleitoral de Dezembro de 2011, o Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas promoveu a realização e assegurou o cumprimento de um amplo conjunto de ações e atividades, em benefício da UMP, suas Associadas e do Movimento Mutualista.

As ações concretizadas consubstanciam-se em seis grandes domínios de atuação: Organização e Funcionamento da UMP; Saúde; Segurança Social; Economia e Finanças; Comunicação e Imagem; Representação Institucional e Cooperação que, transversalmente, dão resposta aos objetivos fundamentais enunciados no Programa de Ação para 2012,

Em cada um destes domínios, serão, sumariamente, apresentadas as atividades desenvolvidas, destacando-se as mais significativas.

a) Organização e Funcionamento da UMP

Grupos de Trabalho

A UMP criou, no seu seio, diversos grupos de trabalho cujo objetivo é responder de forma concertada e eficiente, por um lado, às solicitações dos diversos organismos e entidades públicas e, por outro, às necessidades das Associações Mutualistas.

Deste modo, foram constituídos grupos de trabalho nos domínios da segurança social, saúde, comunicação e imagem, economia e finanças.

Sede social da UMP

Na medida em que as atuais instalações da UMP já não reúnem as condições de resposta necessárias ao bom funcionamento da União e ao cumprimento dos seus fins estatutários, o Conselho de Administração efetuou diversos contatos com vista à possível aquisição de um espaço adequado à instalação da Sede da UMP e ao funcionamento dos seus serviços, não tendo ainda surgido instalações em condições físicas e financeiras que satisfaçam este propósito.

Programa B.A.BÁ.

A União das Mutualidades Portuguesas participou, na Câmara Municipal de Lisboa, nas reuniões onde foi estabelecido o modelo de divulgação do concurso para a sua gestão, os critérios de admissão ao concurso e posterior seleção, bem como a composição do júri, tendo igualmente apresentado a sua candidatura a este programa.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

No âmbito da divulgação do Programa B.A.Bá, a UMP convocou todas as Associações Mutualistas do Distrito de Lisboa e promoveu a realização de uma reunião que ocorreu na Sede da Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa.

Organização e Funcionamento

O Conselho de Administração promoveu a reestruturação da organização e funcionamento da UMP, garantindo o bom funcionamento dos serviços internos, dos diversos grupos de trabalho e, bem assim, assegurar a sustentabilidade financeira da União.

b) Saúde

Farmácias Sociais

Resultado das diligências realizadas pela União das Mutualidades Portuguesas (igualmente mandatada pela União das Misericórdias Portuguesas), o Governo alargou para 31 de Dezembro de 2013 o prazo limite para que as entidades do setor social que detenham farmácias de venda ao público adotem o regime fiscal aplicável às sociedades comerciais.

Na medida em que esta alteração legislativa não satisfaz as pretensões do movimento mutualista, a UMP tem, reiteradamente, solicitado à Tutela da Solidariedade e Segurança Social e da Saúde a criação urgente de um grupo de trabalho constituído por representantes de ambos os Ministérios e do Ministério das Finanças e ainda por representantes da União das Mutualidades Portuguesas e da União das Misericórdias Portuguesas, com o objetivo de analisar e propor ao Governo medidas que adequem o atual quadro legal no domínio da Saúde à realidade e necessidades das Entidades da Economia Social e Solidária.

Por outro lado, a UMP tem apoiado as suas Associadas no requerimento ao INFARMED de pedidos de alvará para abertura de farmácias sociais e, igualmente, no recurso judicial dos pedidos indeferidos.

Assistência Médica

A União das Mutualidades Portuguesas propôs ao Ministério da Saúde a celebração de um Protocolo que permita às Associações Mutualistas filiadas nesta União:

- a celebração de convenções/protocolos para a prescrição de meios complementares de diagnóstico, realização de análises clínicas, utilização de equipamentos de especialidade e prestação de serviços, realização de tratamentos de fisioterapia e transporte de utentes;
- a gestão de unidades familiares tipo C; e
- criação e gestão de unidades de cuidados continuados.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

c) Segurança social

Projeto de Lei de Bases da Economia Social

A UMP acompanhou o desenvolvimento do processo do Projeto de Lei de Bases da Economia Social, tendo apresentado vários contributos ao mesmo.

Apoio à Constituição de novas Mutualidades

A UMP está a acompanhar e a apoiar a constituição de 3 novas Associações Mutualistas.

Adesão de novas Mutualidades

Em 2012, foi admitida como Associada Efetiva da UMP uma Associação Mutualista: Associação de Socorros Mútuos Freamundense.

Participação na Discussão e Preparação dos Protocolos de Cooperação 2011-2012 e 2013-2014

A UMP participou, ativamente na discussão e preparação do Protocolo de Cooperação com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social para o biénio 2011-2012, assinado em 17 de Janeiro de 2012 e, igualmente, no Protocolo de Cooperação com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social para 2013 e 2014, assinado em 08 de Novembro de 2012.

Protocolos de Cooperação: MICROSOFT, GALP e EDP

Com o patrocínio do Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social, foi celebrado entre o Ministério da Solidariedade e Segurança Social, a MICROSOFT, a UMP e demais Entidades representativas da Economia Social e Solidária um Protocolo de Cooperação com vista a possibilitar o acesso gratuito por parte de IPSS a Software Microsoft.

Igualmente com o patrocínio do Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social, a UMP e demais Entidades representativas da Economia Social e Solidária, iniciou, em 2012, a negociação de Protocolos de Cooperação com a GALP e EDP, com vista à redução dos encargos com a fatura energética das IPSS.

Apoio Técnico a Mutualidades

Ao longo de 2012, a UMP prestou apoio técnico gratuito e de proximidade às Mutualidades suas associadas através:

- Resposta a questões e dúvidas colocadas por Mutualidades, designadamente, nos domínios da contabilidade, fiscalidade, trabalho, aplicação do CAM, entre outros, tendo para o efeito emitido cerca de 80 pareceres e diversas informações de carácter geral;



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- Apoio às Associadas e acompanhamento junto da Tutela no processo de alteração global ou parcial dos Estatutos e Regulamentos de Benefícios de 30 Associações Mutualistas bem como a realização dos competentes estudos de viabilidade económica (não atuarial);

- Apoio e acompanhamento do processo de candidatura de Mutualidades à *Linha de Crédito de Apoio à Economia Social*.

Candidatura ao Programa Operacional de Assistência Técnica do Fundo Social Europeu (POAT/FSE)

Na sequência da aprovação da candidatura apresentada pela UMP ao POAT/FSE, foi criado um grupo de trabalho com o objetivo de estudar e propor às Mutualidades a implementação de novas modalidades de benefícios, bem como a promoção da expansão das atividades por si desenvolvidas.

d) Economia e Finanças

Alteração do Estatuto das Caixas Económicas

Na sequência do encontro de dirigentes de Mutualidades cujas Associações têm Caixas Económicas anexas, realizado em Lisboa em 27 de Abril de 2012, foi decidido pela unanimidade dos dirigentes das Associadas presentes, que a União das Mutualidades Portuguesas deveria pugnar junto do Governo, pela alteração da legislação com vista à integração das Caixas Económicas nas próprias Associações, eventualmente como uma modalidade ou como um estabelecimento dependente (como ocorre atualmente com, por exemplo, as farmácias sociais).

Neste sentido, a UMP solicitou à Tutela que promovesse a criação de um grupo de trabalho constituído por representantes do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, do Ministério das Finanças, e pela UMP, aguardando atualmente a sua criação.

Alteração do Decreto-Lei Nº 61/2011 de 06 de Maio – Regime de Acesso e Exercício da Atividade das Agências de Viagens e Turismo

A União das Mutualidades Portuguesas foi recebida pela Secretária de Estado do Turismo, Dra. Cecília Meireles, tendo apresentado uma proposta de alteração ao Decreto-Lei Nº 61/2011 de 06 de Maio, com vista a supressão das limitações impostas por aquele diploma às Entidades do Setor Não Lucrativo no que respeita à realização de viagens sociais.

e) Comunicação e Imagem

Comemoração do Dia Nacional do Mutualismo



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

No dia 27 de outubro comemorou-se o Dia Nacional do Mutualismo, tendo sido realizada uma conferência subordinada ao tema “Mutualismo – Valores e Coesão Social”, no Auditório das Oficinas de S. José - Colégio Salesianos de Lisboa, estando presentes 31 Associações Mutualistas.

A cerimónia de abertura foi presidida pelo Ministro da Solidariedade e da Segurança Social, Dr. Pedro Mota Soares e neste evento estiveram presentes a Presidente do Instituto da Segurança Social, IP, Dra. Mariana Ferreira, e diversos representantes do setor cooperativo e da economia social e solidária.

A conferência contou com a intervenção dos oradores Alain Arnaud, Presidente da “Mutualité Fonction Publique”; Luís de Bago, Secretário-geral da Mútua Divina Pastora de Valencia, e Rui Namorado, sendo moderada pelo Prof. Dr. Jorge de Sá.

Prémio “Inovar para Melhorar” 2012 e Prémio “Mutualismo e Solidariedade” 2011

Antes do encerramento das comemorações do Dia Nacional do Mutualismo, foi entregue o prémio “Inovar para Melhorar - 2012” à Associada “A Previdência Portuguesa – Associação Mutualista”, que concorreu com o projeto “A Casa da Mutualidade” e o Prémio “Mutualismo e Solidariedade- 2011”, este ano, entregue a dois prestigiados Mutualistas: Manuel de Oliveira e Silva e, a título póstumo, a António Vilaça da Silva, como reconhecimento pelo empenho e dedicação em prol do desenvolvimento das suas Associações e do Movimento Mutualista.

Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas

A União das Mutualidades Portuguesas organizou e promoveu “O Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas”, um no dia 25 de maio, na Casa da Imprensa, em Lisboa, e outro no dia 2 de junho, n’A *Mutualidades de Santa Maria – Associação Mutualista*, em Esmoriz.

Nos Encontros estiveram presentes 50 Associações Mutualistas. Estes eventos contaram, ainda, com a presença do Ministro da Solidariedade e da Segurança Social, Dr. Pedro Mota Soares, em Lisboa, e do Secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, Dr. Marco António Costa, em Esmoriz.

Nestes encontros foram apresentadas as seguintes temáticas: Plataforma Mutualista; Protocolo de Cooperação 2011-2012 e Farmácias Sociais.

Em ambos, promoveu-se o contacto, convívio e a troca de experiências entre os dirigentes mutualistas, possibilitando-se ainda o esclarecimento de dúvidas e questões relacionadas com os temas do programa.

Edição da Revista Mut e da newsletter info

Durante o ano de 2012 a União das Mutualidades Portuguesas publicou duas edições da Revista MUT e, quinzenalmente e em formato digital, a newsletter info.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Novo Lema UMP

A UMP definiu o novo lema em uso nesta União: “mais de 2,5 milhões de beneficiários” que procura transmitir a dimensão do movimento mutualista português.

Plataforma Mutualista

A União das Mutualidades Portuguesas iniciou o desenvolvimento de uma Plataforma Mutualista que pretende criar e colocar à disposição das Associações uma plataforma informática integrada, aplicações e programas informáticos que permitam a gestão de associados, de modalidades associativas e de clínicas médicas das Mutualidades Associadas. Com a criação e colocação à disposição desta plataforma e destas aplicações e programas informáticos (cuja conclusão ocorrerá em 2013), a União das Mutualidades Portuguesas pretende atingir os seguintes objetivos:

- Ligar a UMP e as Associações Mutualistas numa única plataforma informática, promovendo a melhoria da comunicação e a partilha de informação, divulgando, de forma integrada, as modalidades e serviços à disposição dos associados das Mutualidades aderentes e permitindo, igualmente, a divulgação institucional na internet das Mutualidades aderentes;
- Criar uma oferta em rede de modalidades de benefícios complementares de segurança social e de uma rede integrada de oferta de serviços de saúde disponível a todos os associados das Mutualidades aderentes;
- Criar uma rede integrada de informação de preços de bens e serviços;
- Melhorar a qualidade e eficiência na gestão das Associações, disponibilizando aplicações e programas de gestão de associados e de modalidades associativas, de gestão de clínicas médicas, instalados, operados e geridos localmente mas com possibilidade de interligação com a plataforma informática.

f) Representação institucional e Cooperação

Relações com Estado e Governo:

Em 2012 a UMP solicitou e participou em múltiplas reuniões nos seguintes Ministérios:

- Ministério da Solidariedade e da Segurança Social;
- Ministério da Saúde;



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- Ministério da Educação;
- Ministério da Economia;
- Ministério da Agricultura.

em todos com o objetivo de transmitir as dificuldades, problemas e constrangimentos com que as Associações Mutualistas se deparam, apresentando propostas para a sua resolução.

Igualmente, e com o mesmo objetivo, a UMP solicitou e participou em várias reuniões com Organismos dependentes da Tutela da Segurança Social, designadamente, com o Instituto da Segurança Social, IP, e a Direção Geral da Segurança Social

Protocolos

Celebraram-se os seguintes Protocolos:

- Protocolo de Cooperação 2011-2012: assinatura no dia 17 de janeiro de 2012
- Protocolo com a Microsoft: assinatura no dia 30 de maio de 2012
- Protocolo Linha de Crédito Apoio Economia Social: assinatura a 15 de Junho de 2012
- Protocolo Defesa do Consumidor: assinatura no dia 26 de julho de 2012
- Protocolo de Cooperação Impulso Jovem: assinatura no dia 1 de outubro de 2012
- Protocolo de Cooperação 2013-2014: assinatura no dia 8 de novembro de 2012
- Protocolo Linha de Crédito II Apoio Economia Social: assinatura a 21 de dezembro de 2012

Participações e Representações Institucionais Nacionais

A União das Mutualidades Portuguesas está representada nas seguintes Entidades, Organismos e Grupos de Trabalho, tendo participado ativamente nas suas diversas atividades:

- Conselho Económico e Social (CES);
- Conselho Nacional para a Economia Social (CNES);
- Cooperativo António Sérgio para a Economia Social (CASES), assumindo a Presidência do Conselho Fiscal;
- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), sendo membro observador consultivo;



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado;
- Conselho Nacional para a Saúde Mental;
- Comissão Nacional de Acompanhamento e Avaliação dos Protocolos e Acordos de Cooperação (CNAAPAC);
- Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco;
- Comissão Nacional de Acompanhamento do Ano Europeu do Envelhecimento;
- Comissão Técnica tutelada pela Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular;
- Comissão Técnica Portuguesa de Normalização;
- Grupo de Trabalho no âmbito do Plano de Emergência Social;
- Comissão Distrital de Acompanhamento e Avaliação dos Protocolos e Acordos de Cooperação;
- Associação Nacional de Municípios.

Participações e Representações Institucionais Internacionais

A União das Mutualidades Portuguesas está representada nas seguintes Associações Internacionais, tendo participado ativamente nas suas atividades:

- Associação Internacional das Mutualidades (AIM)
- União Europeia das Farmácias Sociais (UEFS)

3. Resultados Económicos e Proposta de Aplicação de Resultados Líquidos de 2012

Em 2012 as Demonstrações Financeiras da União das Mutualidades Portuguesas foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
 Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

Em 2012, a União das Mutualidades Portuguesas apresentou um resultado líquido positivo de Euro: 61.103,93 €. Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação dos resultados líquidos de 2012 e comparação com os resultados do ano anterior.

Para cumprimento do disposto nos artigos 51º a 53º dos Estatutos, e à semelhança do praticado em anos anteriores, o Conselho de Administração propõe às Exmas. Associadas que o resultado do exercício de 2012 no montante de 61.103,93 € seja aplicado da seguinte forma:

Fundo de Reserva Geral	10.908,10 €
Fundo de Administração	43.632,41 €
Fundo de Solidariedade Associativa	6.563,42 €



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
 Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

A terminar o presente Relatório, o Conselho de Administração agradece reconhecidamente a todos quantos, durante o ano de 2012, colaboraram com a União das Mutualidades Portuguesas, em especial, às nossas Associadas, Entidades e Organismos públicos de Tutela e aos Órgãos Associativos, funcionários e colaboradores da UMP.

Lisboa, 23 de Janeiro de 2013

O Conselho de Administração,

Presidente - Luís Alberto de Sá e Silva

em representação de A Mutualidade de Santa Maria - Associação Mutualista

Vice-Presidente Norte - Jani Salomé Marques Silva

em representação de A Familiar de Grijó – Associação Mutualista

Vice-Presidente Centro - Carlos Manuel Casteleiro Alves

em representação de Associação de Socorros Mútuos "Mutualista Covilhanense"

Vice-Presidente Lisboa e Regiões Autónomas - Fernando Jorge de Oliveira Paulino

em representação de Associação de Socorros Mútuos Setubalense

Vice-Presidente Sul - António Pereira Gonçalves

em representação de Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense

Vogal - Administrador Delegado - José Santos Almeida

em representação de A Familiar de Espinho - Associação Mutualista

Vogal - Secretário Geral - José Vicente Costa de Carvalho

em representação de Associação de Socorros Mútuos Fraternal dos Artistas Vilafranquenses



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2012



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2012	31-12-2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	116.185,12	119.589,71
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	6	16.400,00	
Investimentos financeiros	18.1	17.055,42	17.099,56
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Sub-total		149.640,54	136.689,27
Activo corrente			
Inventários	9		3.291,39
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	18.3	153.860,64	137.078,13
Diferimentos		1.745,11	616,00
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	18.5	285.552,32	244.515,91
Sub-total		441.158,07	385.501,43
Total do activo		590.798,61	522.190,70
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		6.948,79	6.948,79
Excedentes técnicos			
Reservas		354.830,32	287.032,11
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		70.922,63	70.922,63
Resultado Líquido do período		61.103,93	67.798,21
Total do fundo do capital		493.805,67	432.701,74
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	8		1.783,59
Outras contas a pagar			
Subtotal			1.783,59

(continua página seguinte)



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
 Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

(continuação da página anterior)

Passivo corrente			
Fornecedores	18.6	4.870,57	
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	18.7	2.946,89	2.528,39
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			498,80
Financiamentos obtidos	8	1.783,59	12.000,00
Diferimentos			
Outras contas a pagar	18.8	87.391,89	72.678,18
Outros passivos financeiros			
	Subtotal	96.992,94	87.705,37
Total do passivo		96.992,94	89.488,96
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		590.798,61	522.190,70

Lisboa, 23 de Janeiro de 2013

O Conselho de Administração
Luís Alberto de Sá e Silva
Jani Salomé Marques Silva
Carlos Manuel Casteleiro Alves
Fernando Jorge de Oliveira Paulino
António Pereira Gonçalves
José Santos Almeida
José Vicente Costa de Carvalho

O Técnico Oficial de Contas

Vasco Colaço Marques
T.O.C. 31792



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	10	18.555,50	19.215,20
Subsídios, doações e legados à exploração	12	310.250,32	301.909,13
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	18.9	-148.058,62	-195.683,83
Gastos com o pessoal	16	-99.364,12	-69.715,67
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.2	-3.242,20	
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor		-44,14	
Outros rendimentos e ganhos	18.10	1.750,57	21.128,13
Outros gastos e perdas	18.11	-13.305,83	-9.674,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		66.541,48	67.178,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-14.915,76	-4.812,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		51.625,72	62.366,59
Juros e rendimentos similares obtidos	18.12	9.577,72	5.789,27
Juros e gastos similares suportados	18.12	-99,51	-357,65
Resultados antes de impostos		61.103,93	67.798,21
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		61.103,93	67.798,21

Lisboa, 23 de Janeiro de 2013

O Conselho de Administração
Luís Alberto de Sá e Silva
Jani Salomé Marques Silva
Carlos Manuel Casteleiro Alves
Fernando Jorge de Oliveira Paulino
António Pereira Gonçalves
José Santos Almeida
José Vicente Costa de Carvalho

O Técnico Oficial de Contas
Vasco Colaço Marques
T.O.C. 31792



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2011

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011	1	6.948,79		320.388,01				70.922,63	(33.355,90)	364.903,53		364.903,53
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(33.355,90)					33.355,90	-		-
	2	-	-	(33.355,90)	-	-	-	-	33.355,90	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								67.798,21			67.798,21
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								101.154,11	-	-	67.798,21

(continua página seguinte)



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa

Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176

uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

(continuação da página anterior)

OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2011	6=1+2+3+5	6.948,79	-	287.032,11	-	-	-	70.922,63	67.798,21	364.903,53	-	432.701,74

Lisboa, 23 de Janeiro de 2013

O Conselho de Administração
Luís Alberto de Sá e Silva
Jani Salomé Marques Silva
Carlos Manuel Casteleiro Alves
Fernando Jorge de Oliveira Paulino
António Pereira Gonçalves
José Santos Almeida
José Vicente Costa de Carvalho

O Técnico Oficial de Contas
Vasco Colaço Marques
T.O.C. 31792



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2012

Unidade
Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012	6	6.948,79	-	287.032,11	-	-	-	70.922,63	67.798,21	364.903,53	-	432.701,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	7	-	-	67.798,21	-	-	-		(67.798,21)	-	-	-
				67.798,21	-	-	-		(67.798,21)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								61.103,93	61.103,93		61.103,93
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								(6.694,28)	61.103,93	-	61.103,93

(continua página seguinte)



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa

Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176

uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

(continuação da página anterior)

OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2012	6+7+8+10	6.948,79	-	354.830,3 2	-	-	-	70.922,63	61.103,93	426.007,46	-	493.805,67

Lisboa, 23 de Janeiro de 2013

O Conselho de Administração
Luís Alberto de Sá e Silva
Jani Salomé Marques Silva
Carlos Manuel Casteleiro Alves
Fernando Jorge de Oliveira Paulino
António Pereira Gonçalves
José Santos Almeida
José Vicente Costa de Carvalho

O Técnico Oficial de Contas
Vasco Colaço Marques
T.O.C. 31792



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA****PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

Unidade Monetária:

RUBRICAS	PERÍODOS 2012
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>	
Recebimentos de clientes e utentes	17.682,28
Pagamentos de subsídios	302.873,00
Pagamentos de apoios	
Pagamentos de bolsas	
Pagamento a fornecedores	-143.188,05
Pagamentos ao pessoal	-89.604,34
Caixa gerada pelas operações	87.762,89
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	
Outros recebimentos/pagamentos	-11.415,31
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	76.347,58
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
<i>Activos fixos tangíveis</i>	-3.311,17
<i>Activos intangíveis</i>	-20.000,00
<i>Investimentos financeiros</i>	
<i>Outros activos</i>	
Recebimentos provenientes de:	
<i>Activos fixos tangíveis</i>	
<i>Activos intangíveis</i>	
<i>Investimentos financeiros</i>	
<i>Outros activos</i>	
<i>Subsídios ao investimento</i>	
<i>Juros e rendimentos similares</i>	
<i>Dividendos</i>	
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)	-23.311,17

(continua página seguinte)

**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa

Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176

uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

(continuação da página anterior)

Fluxos de caixa das actividade de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
<i>Financiamentos obtidos</i>	-12.000,00
<i>Realizações de fundos</i>	
<i>Cobertura de prejuízos</i>	
<i>Doações</i>	
<i>Outras operações de financiamento</i>	
Pagamentos respeitantes a:	
<i>Financiamentos obtidos</i>	
<i>Juros e gastos similares</i>	
<i>Dividendos</i>	
<i>Reduções do fundo</i>	
<i>Outras operações de financiamento</i>	
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	-12.000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	41.036,41
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	244.515,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	285.552,32

Lisboa, 23 de Janeiro de 2013

O Conselho de Administração
Luís Alberto de Sá e Silva
Jani Salomé Marques Silva
Carlos Manuel Casteleiro Alves
Fernando Jorge de Oliveira Paulino
António Pereira Gonçalves
José Santos Almeida
José Vicente Costa de Carvalho

O Técnico Oficial de Contas
Vasco Colaço Marques
T.O.C. 31792



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa

Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176

uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

III. Anexo Demonstrações Financeiras



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa

Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176

uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Nos termos da Portaria nº 105/2011 de 14 de Março, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às publicadas no anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria.

1. Identificação da Entidade

A **União das Mutualidades Portuguesas (UMP)** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída 9 de Agosto de 1980, com sede na Praça Pasteur, nº 3, 2º Esq., em Lisboa, pessoa coletiva nº 501 097 350, e está devidamente registada na Direção-Geral da Segurança Social sob o nº 1/85.

A UMP é uma Associação Mutualista de grau superior, tem um número ilimitado de associados, capital indeterminado e duração indefinida e abrange, no seu âmbito de ação, todo o território nacional.

A UMP rege-se pelos diplomas legais aplicáveis e pelos seus Estatutos.

A União das Mutualidades Portuguesas tem como fins fundamentais, promover a defesa, desenvolvimento, cultura e práticas de solidariedade mutualista e assegurar a organização e representação do movimento mutualista.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2012 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que, no Anexo II, determina que o mesmo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

As Demonstrações Financeiras foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos da União, de acordo com as NCRF-ESNL, no pressuposto da continuidade das operações.

A adoção do SNC-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, respeitando-se o estabelecido no § 5 *Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL* da NCRF-ESNL, tendo sido preparado o Balanço de Abertura de 01 de Janeiro de 2012, aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 - preparadas e aprovadas de acordo com o referencial contabilístico (POCAM) em vigor em 2011, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade entre as Demonstrações Financeiras de 2011 e 2012.

Em razão desta alteração não resultou qualquer ajustamento.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela União das Mutualidades Portuguesas na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2012 foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a UMP continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, ainda que a UMP tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, já que preparou o Balanço de Abertura a 01 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Como já referido, ainda que a UMP tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

3.2. Outras políticas contabilísticas:

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Activos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	50 anos	2%
Equipamento administrativo	3 - 10	33,33% - 10%
Outros activos fixos tangíveis	4 - 10	25% - 10%

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Não existem “*Bens do património histórico e cultural*” registados.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada natureza destes activos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	3



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

3.2.4 Investimentos financeiros

Encontra-se registado em “Investimentos Financeiros”, a participação da UMP no Capital Social da *Cooperativa António Sérgio Para a Economia Social (CASES)*, no montante de Euro: 17.000,00 € correspondentes a 17 títulos. Igualmente, encontra-se registada a aquisição de Títulos de Dívida Pública no montante de Euro: 55,42 €.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui o montante disponível em 31.12.2012 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu valor nominal estando deduzidas no Balanço de eventuais perdas por Imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)”, para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores, Empréstimos e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*”, “*Empréstimos*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos Patrimoniais*” é constituída pelo Fundo Social, pelas reservas estatutárias (Fundo de Administração, Fundo de Solidariedade Associativa e Fundo de Reserva Geral) resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais em conformidade com as disposições estatutárias da UMP e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes da fusão na UMP de Associações Mutualistas.

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2013, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2012.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido da concessão desses empréstimos.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da UMP.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas:

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Com exceção das perdas por imparidade relativas a créditos de Associadas - baseadas na avaliação efetuada pela UMP da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber (associadas) - não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

	Saldo em 01-Jan-2012	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2012
Custo						
Terrenos e recursos naturais	34.106	0	0	0	0	34.106
Edifícios e outras construções	102.320	0	0	0	0	102.320
Equipamento básico	0	3.311	0	0	0	3.311
Equipamento de transporte	0	0	0	0	0	0
Equipamento biológico	0	0	0	0	0	0
Equipamento administrativo	32.044	0	0	0	0	32.044
Outros activos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	0
Total	168.470	3.311	0	0	0	171.781
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	21.359	2.245	0	0	0	23.604
Equipamento básico	0	1.104	0	0	0	1.104
Equipamento de transporte	0	0	0	0	0	0
Equipamento biológico	0	0	0	0	0	0
Equipamento administrativo	27.521	3.367	0	0	0	30.888
Outros activos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	0
Total	48.880	6.716	0	0	0	55.596

6. Ativos Intangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de amortização e a vida útil usada encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.3.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
 Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

31 de Dezembro de 2012

	Saldo em 01-Jan-2012	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2012
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	0	-	-	-	0
Projectos de Desenvolvimento	-	24.600	-	-	-	24.600
Programas de Computador	-	0	-	-	-	0
Propriedade Industrial	-	0	-	-	-	0
...	-	0	-	-	-	0
Outros activos intangíveis	-	0	-	-	-	0
Total	-	24.600	-	-	-	24.600
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	8.200	-	-	-	8.200
Programas de Computador	-	0	-	-	-	0
Propriedade Industrial	-	0	-	-	-	0
...	-	0	-	-	-	0
Outros activos intangíveis	-	0	-	-	-	0
Total	-	8.200	-	-	-	8.200

7. Locações

A UMP não detém quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8. Custos de Empréstimos Obtidos

A UMP contraiu um empréstimo junto do Montepio Geral para aquisição da Sede Social, em relação ao qual apenas amortiza capital, não suportando com o mesmo qualquer custo.

9. Inventários

A UMP não tem qualquer bem em inventário.

O valor de 3.291 Euros no Balanço em 31 de Dezembro de 2011 foi objecto de regularização no exercício de 2012, por gastos de períodos anteriores, por não preencher as condições requeridas para a sua manutenção como Inventários.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

10. Rédito

A UMP reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Prestação de serviços – Esta rubrica diz respeito às quotizações das Associadas, reconhecida na demonstração dos resultados;

Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;

Subsídios à Exploração- respeitam aos subsídios atribuídos à UMP pelo Estado, por outros Organismos e Entidades públicas e privadas e, quando aplicável, são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante;

Outros rendimentos e ganhos – Diz respeito à comparticipação da União das Misericórdias Portuguesas de metade da quota anual paga pela UMP à UEFS e é reconhecida na demonstração dos resultados. Em 2011, respeita igualmente a outras receitas da UMP com a promoção e realização de ações de formação para dirigentes e quadros das suas Associadas.

Para os períodos de 2012 e 2011 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	31.Dez.12	31.Dez.11
Prestações de serviços	18.556	19.215
Subsídios	310.250	301.909
Outros rendimentos e ganhos	1.751	21.128
Juros	9.578	5.789
	340.135	348.041



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos

de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos.

A UMP, por ausência de factos ou pressupostos geradores, não reconhece nas suas demonstrações financeiras provisões, passivos ou ativos contingentes.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a UMP tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Descrição	2012	2011
Subsídios do Governo	290.106	146.909
MSSS (relativo a 2011)	146.909	
MSSS (relativo a 2012)	143.197	
MSSS (relativo a 2010)		146.909
Apoios do Governo	4.619	
POAT/FSE	1.661	
IEFP	2.959	
Total	294.725	146.909

Descrição	2.012	2.011
Subsídios de outras entidades	15.525	155.000
Total	15.525	155.000

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

14. Impostos sobre o Rendimento

Não aplicável.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
 Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

15. Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.5. e nos pontos 18.2 a 18.8, estão decompostas as respetivas contas.

16. Benefícios dos empregados

O número médio de funcionários da Associação em 2012 é de 5 funcionários. No ano anterior o número médio de trabalhadores foi de 4.

Não houve alteração à composição e titularidade dos Órgãos Associativos da UMP, durante o ano de 2012.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

Os gastos que a UMP incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	31.Dez.12	31.Dez.11
	_____	_____
Remunerações dos O. Associativos	-	
Remunerações do pessoal	86.480	57.026
Encargos sobre remunerações	11.916	10.357
Seguros	68	839
Outros gastos com pessoal	901	1.493
	_____	_____
	99.364	69.715
	=====	=====



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

18. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

18.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2012 e 2011, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2012	2011
Investimentos em subsidiárias	0	0
Método de Equivalência Patrimonial	0	0
Outros Métodos	0	0
Investimentos noutras entidades	0	0
Método de Equivalência Patrimonial	0	0
Outros Métodos	17.000	17.000
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0	0
Método de Equivalência Patrimonial	0	0
Outros Métodos	0	0
Títulos da dívida Pública	0	0
Justo valor	55	100
Perdas por Imparidade Acumuladas	0	0
Total	17.055	17.100

18.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2012 e 2011, apresentava os seguintes saldos:



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Descrição	2012	2011
Activo		
Fundadores/associados/membros	3.242	
Doadores - em curso		
Patrocinadores		
Quotas		
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		
Perdas por imparidade	-3.242	
Total	-	-
Passivo		
Fundadores/associados/membros	-	499
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	
Total	-	499



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
 Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

18.3 Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a seguinte decomposição:

Descrição	2012	2011
Adiantamentos ao pessoal	978	
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos	145.587	130.964
MSSS	143.197	130.964
POAT / FSE	1.661	
IEFP	730	
Outros Devedores	7.296	6.114
Perdas por Imparidade		
Total	153.861	137.078

18.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os valores a reconhecer como gastos com Seguros.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

18.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2012 e 2011, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2012	2011
Caixa	382	295
Depósitos à ordem	165.170	39.221
Depósitos a prazo	120.000	205.000
Total	285.552	244.516

18.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Fornecedores c/c	4.871	
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas em receção e conferência		
Total	4.871	

O valor apresentado respeita a faturas emitidas pelos fornecedores em Dezembro de 2012.

18.7 Estado e Outros Entes Públicos



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2012		2011	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Estado e O. Entes Públicos:				
Retenção de Imp. S/Rendimento		1.100		1.220
Contribuições para a Seg. Social		1.847		1.308
Total		2.947		2.528

As dívidas ao Estado resultam essencialmente de retenções e contribuições sobre remunerações processadas em Dezembro de 2012.

18.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2012		2011	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0	0	0	0
Remunerações a pagar	0	0	0	0
Cauções	0	0	0	0
Fornecedores de Investimentos	0	4.600	0	0
Credores por acréscimos de gastos	0	17.384	0	10.576
Outros credores - Diversos		6.475		3.169
Outros credores - Cx Econ. Montepio Geral	0	58.933	0	58.933
Total	0	87.392	0	72.678

O valor de 58.933 Euros respeita a um passivo contabilizado a favor da Caixa Económica Montepio Geral, sem termo definido e sem vencer juros e transita de exercícios anteriores.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
 Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

18.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

Descrição	2012	2011
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	72.926	137.774
Materiais	8.011	7.966
Energia e fluidos	1.798	1.521
Deslocações, estadas e transportes	60.242	20.628
Serviços diversos	5.083	11.873
Rendas e alugueres		15.922
Total	148.059	195.684



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

18.10 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	1.751	21.128
Total	1.751	21.128



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

18.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Impostos	31	
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dividas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	13.275	9.674
Total	13.306	9.674



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

18.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2012 e 2011 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2012	2011
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento	100	358
Total	100	358
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	9.578	5.783
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		6
Total	9.578	5.789
Resultados financeiros	9.478	5.431



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

18.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2012.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 23 de Janeiro de 2013

O Conselho de Administração,

Presidente - Luís Alberto de Sá e Silva

em representação de A Mutualidade de Santa Maria - Associação Mutualista

Vice-Presidente Norte - Jani Salomé Marques Silva

em representação de A Familiar de Grijó – Associação Mutualista

Vice-Presidente Centro - Carlos Manuel Casteleiro Alves

em representação de Associação de Socorros Mútuos "Mutualista Covilhanense"

Vice-Presidente Lisboa e Regiões Autónomas - Fernando Jorge de Oliveira Paulino

em representação de Associação de Socorros Mútuos Setubalense

Vice-Presidente Sul - António Pereira Gonçalves

em representação de Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense

Vogal - Administrador Delegado - José Santos Almeida

em representação de A Familiar de Espinho - Associação Mutualista

Vogal - Secretário Geral - José Vicente Costa de Carvalho

em representação de Associação de Socorros Mútuos Fraternal dos Artistas Vilafranquense



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

IV. Parecer do Conselho Fiscal



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Estimados Associados,

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 33º dos Estatutos da União das Mutualidades Portuguesas, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de 2012, elaborado pelo Conselho de Administração.

1. O Conselho Fiscal acompanhou, de forma regular, a gestão da União das Mutualidades Portuguesas, quer através de reuniões periódicas com o Conselho de Administração, quer através da análise da documentação contabilística fornecidos mensalmente pelos Serviços.
2. No desenvolvimento dos seus trabalhos, o Conselho Fiscal contou sempre, em termos que importa registar, com a colaboração do Conselho de Administração, do Técnico Oficial de Contas e dos Serviços da UMP.
3. Na apreciação das demonstrações financeiras do exercício de 2012, o Conselho Fiscal teve em especial consideração o Relatório do Auditor Independente elaborado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Baptista da Costa & Associados, SROC, S.A. representada por Luís F. Pereira Rosa, ROC.
4. No exercício de 2012, as Demonstrações Financeiras da União das Mutualidades Portuguesas foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo.
5. Na sequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras respeitam as disposições legais e estatutárias aplicáveis, sendo adequados à compreensão da sua situação financeira.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

PARECER

Face ao exposto, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Relatório e Contas de 2012 da União das Mutualidades Portuguesas, propondo a sua aprovação bem como da proposta do Conselho de Administração de aplicação dos resultados líquidos de 2012.

Lisboa, 25 de Janeiro de 2013

O CONSELHO FISCAL

Presidente – Jorge Carlos da Conceição Cordeiro

em representação da Associação de Socorros Mútuos 1º de Dezembro

Vogal – Licínia de Paula Monteiro Pereira Martins

em representação de A Previdência Familiar do Porto- Associação de Socorros Mútuos

Vogal – Manuel Gerardo Monteiro Dias

em representação da Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre do Concelho de Valongo



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Pasteur, 3-2º Esq. | 1000-238 Lisboa
Tel.: 218446170/5 | Fax: 218446176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt